

18º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 31ª semana epidemiológica - 01/08/2020)

| | |
|--------------------------|------------------------|
| CASOS NOTIFICADOS | CASOS SUSPEITOS |
| 38.225 | 16.108 |

| | |
|--------------------------|--------------------------|
| CASOS DESCARTADOS | CASOS CONFIRMADOS |
| 10.817 | 11.300 |

| | |
|----------------------|---------------------------|
| CASOS CURADOS | ÓBITOS CONFIRMADOS |
| 10.391 | 355 |

No município de Vitória, considerando-se o total de 38.225 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 01 de agosto de 2020 (31ª SE), 29,56% (11.300) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 3.120,71/100 mil habitantes e 10.817 (28,30%) casos foram descartados.

No período acumulado ocorreram 355 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,14% e o coeficiente específico de mortalidade de 98,04mortes /100 mil habitantes, até o dia 01/08/2020.

Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa após a 25ª SE, quando correspondia a 4.649 casos (80,64% dos casos confirmados). Na 30ª SE esse indicador atingiu mais de 90% do total, com os seguintes resultados: na 30ª SE em relação à 29ª SE, o percentual obtido foi de 91% (9.430 casos curados, em relação aos 10.362 casos confirmados), enquanto que na 31ª SE em relação à 30ª SE, o percentual foi 91,95% (10.391 casos curados, em relação aos 11.300 casos confirmados).

De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados a COVID-19 e as suas respectivas análises.

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 11.300 casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 54,93% (6.207 casos confirmados). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 5.090 casos (45,04%). Ainda existem três outros casos para os quais não há classificação quanto ao gênero (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (76,30% - 8.625 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (25,10% - 2.835 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 2.193 casos confirmados (19,4%), conforme evidencia o Gráfico 1.

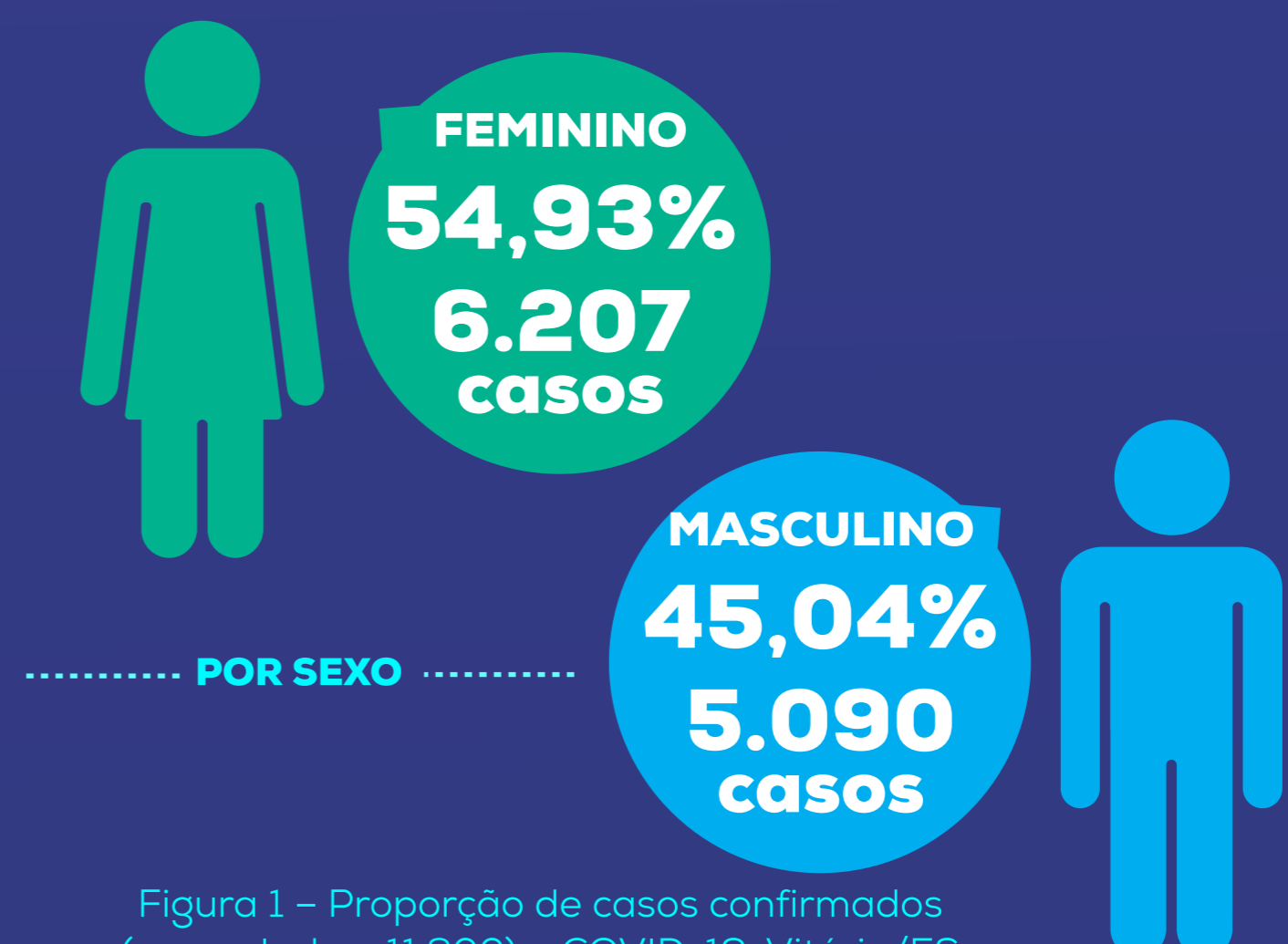


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 11.300) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 01/08/2020.

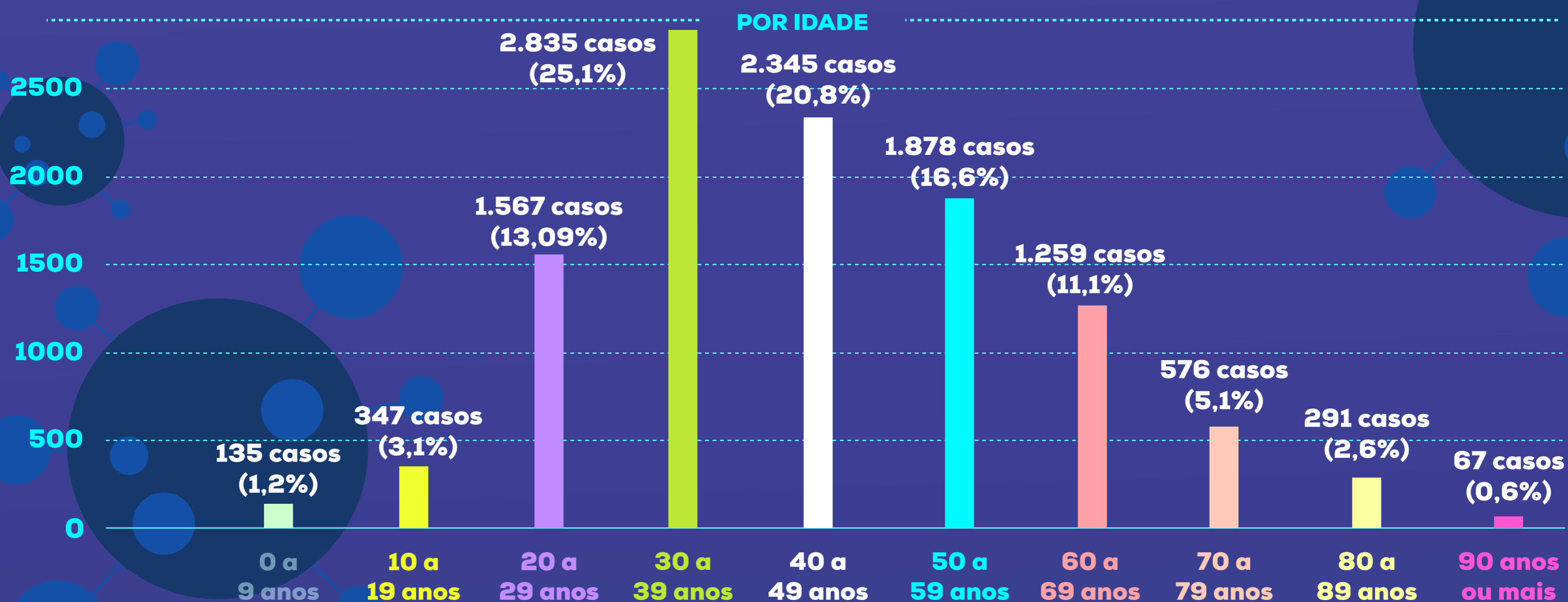


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 11.300) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 01/08/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 355 óbitos registrados no município até a 31ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 54,1% (192) frente 45,9% (163) em mulheres. Desse total, 85,92% (305 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS. Da totalidade dos óbitos, 80,30% (285) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 49 anos foi de 0,39% (28 óbitos/7.229 casos confirmados na faixa etária) (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (74,37% – 264 óbitos, destacando-se dois de 20 a 29 anos, quatro óbitos entre 30 e 39 anos e oito entre 40 e 49 anos); diabetes (43,38% – 154 óbitos); obesidade (18,31% – 65 óbitos); pneumopatias crônicas (17,18% – 61 óbitos); doenças renais (10,99% – 39 óbitos), tabagismo (10,70% – 38 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, em termos absolutos o maior número dos óbitos acumulados no período até a 29ª SE persistia entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi e território de Santa Luíza, cada um com 25 óbitos, ou seja, 7,79% do total. Porém na contabilização dos óbitos desde a 30ª SE, o território de Santa Luíza ultrapassou o de Jardim Camburi. Nesta 31ª SE alcançou 30 óbitos (8,45% do total), mantendo-se em primeiro. Em termos proporcionais, por Região de Saúde, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (12,34 – 46 óbitos), Santo Antônio (12,07 – 39 óbitos), Forte de São João (10,85 – 69 óbitos), Maruípe (10,55 – 76 óbitos).

Quando se analisa os coeficientes de mortalidade e as taxas de letalidade, por Território de Saúde, destacam-se respectivamente e principalmente: Andorinhas (22,28/10.000 hab/4,10%), Bairro da Penha (17,79/10.000 hab/5,34%), Jesus de Nazareth (17,66/10.000 hab/3,55%), Ilha do Príncipe (17,31/10.000 hab/4,81%), Santo André (16,98/10.000 hab/5,0%), São Cristovão (15,26/10.000 hab/4,27%), Jabour (14,14/10.000 hab/3,52%), Ariovaldo Favalessa (13,72/10.000 hab/6,04%), Ilha das Caieiras (13,43/10.000 hab/3,31%), Praia do Suá (13,22/10.000 hab/3,06%), Grande Vitória (12,21/10.000 hab/4,11%), de acordo com a Tabela 1.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios e bairros o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância. Em relação ao município como um todo, verifica-se que vem ocorrendo tendência à uma diminuição relativa das mortes nas últimas quatro SE, com estabilização das taxas de incremento em patamar abaixo de 10%. Em termos absolutos, nas últimas duas SE, observa-se a ocorrência de menos de 20 óbitos por semana, sendo verificados 15 óbitos (incremento de 4,67%) na 30ª SE e 19 óbitos (incremento de 5,65%) na 31ª SE.

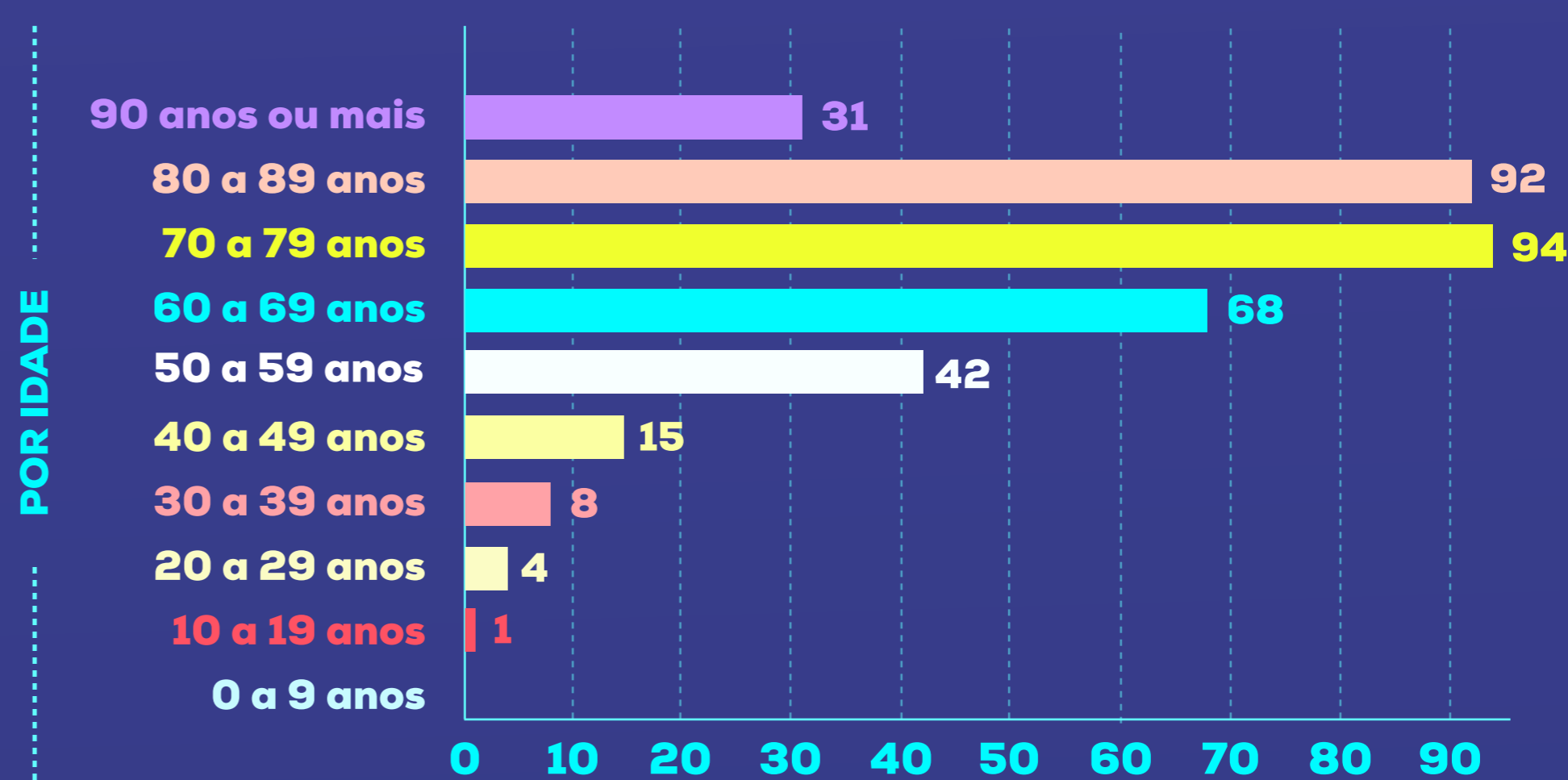


Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID-19 – Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 01/08/2020, residentes de Vitória/ES.

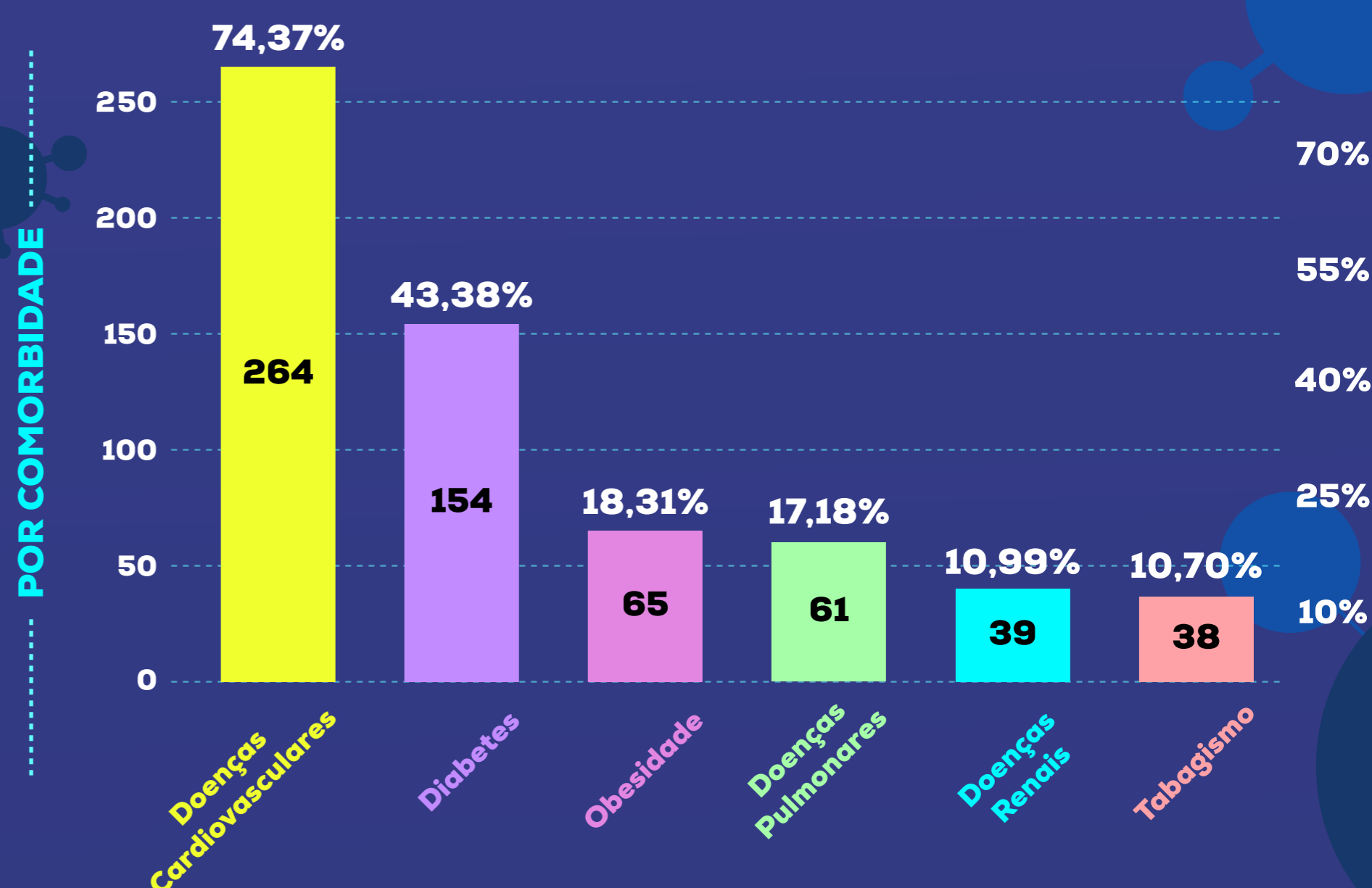


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID-19 – Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 01/08/2020.

Tabela 1 – Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde e bairro – Vitória/ES, até a 31ª semana epidemiológica (01/08/2020).

| REGIÃO / TERRITÓRIO | BAIRRO | ÓBITOS | REGIÃO / TERRITÓRIO | BAIRRO | ÓBITOS |
|---|-------------------|--------|--------------------------------------|---------------------|------------|
| Região 1 – Continental | | | Região 4 – Santo Antônio | | |
| Território Bairro República | Boa Vista | 5 | Território Ariovaldo Favalessa | Ariovaldo Favalessa | 1 |
| | Goabeiras | 2 | | Caratoira | 8 |
| | Mata da Praia | 10 | Território de Santo Antônio | Bela Vista | 4 |
| | Morada de Camburi | 1 | | Mário Cypreste | 2 |
| | República | 5 | | Santo Antônio | 9 |
| Território Jardim Camburi | Jardim Camburi | 26 | Território Grande Vitória | Estrelinha | 8 |
| | Parque Industrial | 0 | | Grande Vitória | 3 |
| Território Jabour | Aeroporto | 1 | | Inhanguetá | 4 |
| | Antonio Honório | 3 | | Universitário | 1 |
| | Jabour | 2 | Região 5 – São Pedro | | |
| | Solon Borges | 1 | Território Resistência | Resistência | 4 |
| | Segurança do Lar | 0 | Território Santo André | Redenção | 5 |
| Território Maria Ortiz | Maria Ortiz | 14 | | Santo André | 10 |
| Território Jardim da Penha | Jardim da Penha | 15 | | São José | 5 |
| | Pontal de Camburi | 0 | Território Ilha das Caieiras | Comdusa | 2 |
| Região 2 – Maruípe | | | | Ilha das Caieiras | 3 |
| Território Andorinhas | Andorinhas | 5 | | Santos Reis | 3 |
| Território Bairro da Penha | Da Penha | 11 | | São Pedro | 4 |
| Território Bonfim | Bonfim | 9 | Território Conquista /Nova Palestina | Conquista | 1 |
| Território de Maruípe | De Lourdes | 2 | | Nova Palestina | 10 |
| | Maruípe | 5 | Região 6 – Forte São João | | |
| | Santa Cecília | 1 | Território Forte São João | Cruzamento | 2 |
| | Santos Dumont | 2 | | Forte São João | 3 |
| Território Consolação | Consolação | 6 | | Romão | 3 |
| | Gurigica | 7 | Território Praia do Suá | Bento Ferreira | 5 |
| | Horto | 0 | | Enseada do Suá | 5 |
| | São Benedito | 2 | | Ilha do Boi | 1 |
| Território Santa Martha | Joana D'Arc | 1 | | Praia do Suá | 7 |
| | Santa Martha | 5 | | Santa Helena | 1 |
| Território de Itararé | Itararé | 7 | Território Jesus de Nazareth | Jesus de Nazareth | 5 |
| Território São Cristóvão | São Cristóvão | 9 | Território Ilha de Santa Maria | Fradinhos | 0 |
| | Tabuazeiro | 9 | | Ilha de Santa Maria | 3 |
| Região 3 – Centro | | | | Jucutuquara | 3 |
| Território Vitória | Centro | 15 | | Monte Belo | 4 |
| | Do Moscoso | 0 | | Nazareth | 0 |
| | Parque Moscoso | 3 | Território Santa Luiza | Barro Vermelho | 3 |
| | Santa Clara | 0 | | Ilha do Frade | 0 |
| Território da Ilha do Príncipe | Ilha do Príncipe | 5 | | Praia do Canto | 21 |
| Território do Quadro | Do Cabral | 3 | | Santa Lúcia | 5 |
| | Do Quadro | 1 | | Santa Luiza | 1 |
| | Santa Tereza | 1 | Não encontrado | Não encontrado | 0 |
| | Vila Rubim | 1 | | | |
| Território Fonte Grande | Fonte Grande | 0 | | | |
| | Piedade | 1 | | | |
| Total de óbitos de residentes Vitória/ES | | | | | 355 |

PANORAMA GERAL

| | | |
|-------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| CASOS NO BRASIL | CASOS NO ESPÍRITO SANTO | CASOS EM VITÓRIA |
| 2.707.877 | 83.814 | 11.300 |
| ÓBITOS NO BRASIL | ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO | ÓBITOS EM VITÓRIA |
| 93.563 | 2.565 | 355 |

- Taxa de incidência Brasil – 1.276,83/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo – 2.025,15/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória – 3.120,71/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 01/08/2020; Dados Espírito Santo: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 01/08/2020; Fonte: Dados Vitória/ES – E_SUS –VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus/informes-epidemiologicos> informações coletadas às 19:00 horas de 01/08/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 01/08/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 2.707.877 casos confirmados e 93.563 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia e Rússia em relação ao número de casos confirmados e México e Reino Unido em relação ao número de óbitos. Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil apresentam um comportamento heterogêneo, com estabilidade e até redução do ritmo de crescimento em alguns estados, assim como aceleração em outros. Para o conjunto do Brasil, foi observada uma estabilização da pandemia em níveis altos, tanto do número de casos quanto de óbitos. Na 31ª SE foram confirmados mais 313.364 casos novos da COVID-19 (incremento de 13,09%), enquanto que em relação às semanas anteriores o crescimento foi de 15,41% (319.653 casos novos na 30ª SE; 12,77% (235.010 casos novos) na 29ª SE; 16,67% (262.846 casos novos) na 28ª SE; 20,0% (263.337 casos novos) na 27ª SE; 23,1% (246.088 casos novos) na 26ª SE e de 25,5% (217.065 casos novos) na 25ª SE, totalizando o aumento de 1.857.363 casos no Brasil, nas últimas sete semanas epidemiológicas. Quanto aos óbitos, houve confirmação de mais 7.114 óbitos (aumento de 8,23%) na 31ª SE 7.677 óbitos (aumento de 9,75%) na 30ª SE; 7.303 mortes (aumento de 10,22%) na 29ª; 7.204 óbitos (aumento de 11,21%) na 28ª SE; 7.195 mortes (aumento de 12,61%) na 27ª SE; 7.094 mortes (aumento de 14,2%) na 26ª SE e 7.256 óbitos (incremento de 16,99%) na 25ª SE, em relação aos desfechos das notificações realizadas em semanas anteriores, atingindo a totalização de 93.563 óbitos desde o início da pandemia. É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 31ª SE chegaram a 68,90% (1.865.729) do total dos casos confirmados, com o aumento de 15,35%, em relação ao número de pessoas curadas (1.617.480) na 30ª Semana Epidemiológica (SE). No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito têm se mostrado decrescente, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos contabilizados na 31ª SE em relação a 30ª SE, houve aumento de 9,42% do número de casos e de 7,5% do número de mortes, somando-se mais 7.216 casos novos e 179 óbitos, respectivamente.

Ou seja, uma pequena variação percentual a maior no número de casos e a menor no número de óbitos. Em relação às seis semanas epidemiológicas anteriores, obteve-se os seguintes resultados: da 30ª SE para 29ª SE, ocorreu incremento de 8,35%, com acréscimo de 6.467 casos novos e 184 mortes (10,37%); da 29ª SE para 28ª SE, houve incremento de 12,4%, com acréscimo de 7.738 casos novos e 207 mortes (10,37%); da 28ª SE para 27ª SE, ocorreu incremento de 18,11%, com acréscimo de 9.569 casos novos e 214 mortes (12,02 %); na 27ª SE em relação a 26ª SE, o incremento foi de 22,56% (9.725 casos novos) e mais 239 óbitos (15,5%); na 26ª SE em relação a 25ª SE o acréscimo foi de 25,88% (8.861 casos novos) e mais 245 óbitos (incremento de 18,89%); enquanto que da 25ª SE em relação a 24ª SE, houve o aumento de 31,63 %, com a confirmação de 8.227 casos e mais 269 óbitos novos (26,17%). Percebe-se que a curva de crescimento permanece demonstrando uma relativa desaceleração no ritmo de aumento, tanto dos casos como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas sete últimas semanas epidemiológicas. Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, de 66,43% (41.450 pessoas) na 28ª SE para 69,39% (48.666) na 29ª SE, para 74,94% (57.402) na 30ª SE e para 81,29% (68.130) na 31ª SE. Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 933 novos casos (aumento de 9,0%) e 19 óbitos (aumento de 5,65%). Portanto, assim como no caso do estado, verificou-se um crescimento do número de casos, porém num percentual acima do que se observou para o Estado. Em relação aos óbitos, também se observou uma pequena elavação, quando comparado com a SE anterior. Ao se considerar as últimas seis SE, verificou-se os seguintes resultados: na 30ª SE houve um aumento de 5,81% em relação aos casos confirmados (569) e de 4,67% em relação aos óbitos (15); na 29ª SE houve um aumento de 9,19% em relação aos casos confirmados (825) e de 9,18% em relação aos óbitos (27); na 28ª SE ocorreu um aumento de 11,80% em relação aos casos confirmados (947) e de 8,09% em relação aos óbitos (22); na 27ª SE o aumento foi de 16% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 13,8% em relação aos óbitos (33); na 26ª SE o crescimento foi de 20,52% em relação aos casos confirmados (1.153) e de 17,16% aos óbitos (35); já na 25ª SE o aumento foi de 25,4% no nº de casos (1.168) e de 23,6% em relação aos óbitos (39). Apesar dessa pequena variação observada nesta última SE, o cenário permanece demonstrando uma desaceleração do crescimento da pandemia, sinalizando uma tendência à estabilização. De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 31ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil (1.276,83/100.000 hab.), Espírito Santo (2.025,15/100.000 hab.) e Vitória (3.120,71/100.000 hab.), verifica-se que este indicador vem apresentando um incremento, mesmo que agora em ritmo menos acelerado, semana a semana, desde a 16ª SE, corroborando com os demais registros, que demonstram ainda a pandemia em ascensão. Verificou-se também que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais nas dezessete últimas semanas epidemiológicas. Em relação à avaliação dos resultados dos indicadores de mortalidade alcançados pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 31ª SE (óbitos acumulados), a taxa de letalidade nacional (3,46%) é mais elevada do que a estadual (3,06%) e a municipal (3,14%), havendo diminuição dos resultados desse indicador entre a 24ª SE e a 31ª SE para todos os entes federados. Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (98,04/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (61,98/100 mil hab.) e o federal (44,12/100 mil hab.).

Fonte: Dados Vitória/ES – E_SUS –VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus/informes-epidemiologicos> informações coletadas às 19:00 horas de 01/08/2020.



PREFEITURA DE VITÓRIA